ESTÁGIO DA PEDAGOGIA-UFSC EM EDUCAÇÃO INFANTIL NO NEI COLÔNIA Z11

Carla I. T. Souza Roseneide I. Gonçalves Kátia A. Agostinho

UFSC/CED/MEN/ÁREA DA EDUCAÇÃO INFANTIL Núcleo de Educação Infantil Colônia Z11.

Pedagogia – UFSC 2014

- Semestre 2014.1
- 4 grupos, 44 estudantes, 4 professoras orientadoras.
- Locais:
 - Creche Dona Cota (1x)
 - Creche Irmão Celso (1x)*
 - Creche Orlandina Cordeiro (2x)
 - NEI Colônia Z11 (1x)

- Semestre 2014.2
- 4 grupos, 32 estudantes, 4 professoras orientadoras.
- Locais:
 - Creche Dona Cota (2x)
 - Creche Irmão Celso (2x)
 - Creche Anjo da Guarda (1x)*
 - NEI Colônia Z11 (2x)

Z11 - Semestre 2014.1

10 estudantes em 6 grupos, 17 dias

• Práticas:

- Envolvimento;
- Observação;
- Registro;
- Documentação;
- Planejamento;
- Partilha;
- Proposições;
- Avaliação.

Práticas incidem sobre os sujeitos do espaço educativo: crianças, professores, profissionais e familiares. O modo como esses sujeitos às recepcionam incide sobre os estudantes.

Aprofundamentos

- Replanejar;
- Linguagem Musical;
- Imaginação e Brincadeira;
- Desenhos;
- Linguagem Oral e Escrita;
- Registro Fotográfico;
- Participação Infantil.

Especificidade da docência na educação infantil

REPLANEJAR

Ao propor o planejamento nos colocamos em relação. Ao vivê-lo na multiplicidade constitutiva do cotidiano, tudo e todos envolvidos incidem sobre o mesmo, podendo levá-lo a necessidade de replanejamento; temos assim, a importância de tê-lo intencionalmente previsto como possibilidade e compreensão desta complexidade.



Registro fotográfico



O silêncio, na experiência de estar fotógrafa, foi em algumas ocasiões o diálogo mais íntimo que pude ter com os saberes que estavam sendo construídos. A escuta atenciosa se traduziu em imagens que estão impregnadas de informações, sentimentos e descobertas, ingredientes que para mim compõe a feitura da experiência de ser professora na Educação Infantil. (PEREIRA, 2014, p.105).

Aprender com a professora a ser professora

 Aprendemos com a prática das professoras, permeada de muita paciência, dedicação, e afeto com as crianças. Atitudes como a de conversar com as crianças, atenção ao que cada uma tem a dizer, fazendo-as perceber que são importantes que são ouvidas, intervindo de forma amável quando fazem algo que julgamos "errado", isso tudo sem alterar o tom da voz, sem precisar gritar tem contribuído para nossa formação, para pensar uma relação de cumplicidade e de respeito, como deve ser a relação professor /criança. (SILVA e SANTOS, junho de 2014)

Aprender com a professora a ser professora

 Com nossas observações e práticas pedagógicas, assim como, observando as ações cotidianas das professoras, aprendemos o quanto o diálogo, a conversa constante com as crianças – seja nos momentos de roda, alimentação ou brincadeiras – é importante e apresenta a sutileza do que é trabalhar com crianças pequenas, já que a todo o momento estamos (re)significando suas ações, ampliando seu vocabulário e construindo relações afetivas. (SILVA e SANTOS, p.43, 2014)

Z11 - Semestre 2014.2 6 estudantes em 4 grupos, 20 dias

FOCO

- a área externa da unidade

Questões

- Tempo
 - Curto de nossa presença na unidade!
 - Continuidade: em quantos semestres?

- Ética
 - Palavra que constrói diálogo, reflexão.